



LIMA, Zezé de. Poluição leva DPJ a remanejar palmeiras da Av. Júlio Prestes. Correio Popular, Campinas, 18 jan. 2003.

Poluição leva DPJ a remanejar palmeiras da Av. Júlio Prestes

ZEZÉ DELIMA

Da Agência Anhangüera

zezelim@rac.com.br

A retirada de palmeiras para a remodelação do canteiro central da Avenida Júlio Prestes, tem intrigado os moradores do Taquaral, que vêm protestando junto a organizações de proteção ao meio ambiente e ao próprio Departamento de Parques e Jardins (DPJ). Sem saber dos planos da Prefeitura, que pretende substituir parte das cerca de 50 palmeiras por árvores mais resistentes à poluição, como os ipês amarelos, os vizinhos e frequentadores têm visto as árvores tombarem e serem amontoadas no trecho inicial da avenida, logo após o viaduto que dá acesso à Avenida José de Souza Campos (Norte-Sul).

É ali, naquele ponto da avenida, que parte das 15 palmei-

ras será replantada, segundo José Haroldo Souza, assessor técnico do Departamento de Parques e Jardins (DPJ). A outra parte seguirá para a Avenida Carlos Grimaldi, no bairro Nova Campinas.

O lugar das palmeiras, das espécies guariroba e jerivá, será ocupado, provavelmente, por ipês amarelos. Outras espécies também estão sendo pensadas, principalmente as resistentes e que garantem sombra.

Além de pouparem as palmeiras da poluição causada pelo tráfego intenso na avenida, Souza disse que a relocação dará uniformidade ao projeto. "Poderíamos mudar as mais debilitadas e deixar as outras, mas esteticamente ficaria feio", opinou. "Depois, queremos cada avenida com uma espécie arbórea, como já está determinado em um projeto anterior à nossa administração", disse.

A retirada das palmeiras começou na última quinta-feira pelas equipes da empresa Ecocamp, parceira da Prefeitura nesse projeto e no que remodelou duas outras entradas de Campinas: as avenidas Moraes Salles e João Jorge. A Avenida Prestes Maia ficou à cargo da empresa Ambientec.

A previsão do assessor do DPJ é que a Avenida Júlio Prestes seja entregue à população remodelada no dia 30. A próxima a ser recuperada é a Avenida Lix da Cunha. "Mas ainda estamos procurando parceiros. Sozinha, a Prefeitura não tem condições de bancar a remodelação", disse Souza. De acordo com ele, as parcerias geralmente envolvem empresas que têm alguma contrapartida a fazer para a Prefeitura. No caso da Ecocamp e da Ambientec, ambas entraram com a mão-de-obra e com as plantas.